PROJETO CULTURAL DE ESCOLA – PCE

“SOMOS ARTE”

Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares

2025/2026

PLANO CULTURAL DE ESCOLA (PCE)

ESCOLAS-POLOS CULTURAIS

PLANO NACIONAL DAS ARTES (PNA) 2025/26

1. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares

2. DIAGNÓSTICO

2.1 Principal motivo da Escola fazer parte da rede PNA.

Este projeto continua a ser implementado no nosso Agrupamento, não só como uma resposta ao desafio emanado pelos Ministérios da Educação e da Cultura (cujo mote se encontra nos documentos por estes difundidos) mas, também, da constatação da existência de algumas lacunas no Agrupamento e na sua comunidade, relativamente à valorização da dimensão estética e artística na formação integral dos alunos.

2.2 Pontos fortes da Escola:

- Dedicação e empenho dos alunos nas atividades;
- Dedicação e empenho do pessoal docente e não docente do Agrupamento;
- Interesse pelo conhecimento e valorização da arte por parte da comunidade escolar;
- Diversidade de atividades artísticas proporcionadas pelo Agrupamento;
- Boa articulação com os parceiros e associações da comunidade.

2.3 Principais problemas da Escola:

- Dificuldade em aceder, de forma continuada, a espetáculos e eventos nas diferentes áreas artísticas;
- Inexistência de um plano artístico, devida e estrategicamente fundamentado, para a formação dos alunos, direcionado à cultura e às artes;
- Falta de espaços adequados para apresentação de trabalhos, teatro, dança e música, entre outros.

2.4 Oportunidades externas à Escola:

Equipamentos e serviços públicos	Instituições culturais recreativas, desportivas e IPSS	Artistas, Artesanato e Artesãos
- CCP, Biblioteca Municipal; - Complexo desportivo, campos de ténis/futebol, pavilhão desportivo; - Estádio Municipal Rui	- Associação de estudantes do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares; - Associação de Pais e E.E do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares; - CMVNP: Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares; - Juntas de Freguesia de Arrifana, Lavegadas, Santo André e São Miguel; - GNR: Guarda Nacional Republicana de Vila Nova de Poiares;	<u>Artistas em diversas áreas</u> (música, dança, teatro) <u>Artesanato Tradicional:</u> - Barro preto - Fernando Correia e Judite Pereira; - Palitos floridos e pequenos artefactos em madeira –

Manuel Lima; - Parques verdes (Medas, Fraga, Louredo …); - Paddock - Kartódromo; Jardins; - Escadaria do Cristo; - Núcleo Museológico da Educação; etc. Moinho	- GNR – Escola Segura; - APPACDM- Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental; - ADIP- Associação de Desenvolvimento Integrado de Poiares; - AHBVVNP: Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Poiares; - CCP: Centro Cultural de Poiares + Biblioteca Municipal; - CJFA: Comunidade Juvenil Francisco de Assis; - CME: Conselho Municipal de Educação; - CPCJ: Comissão de Proteção de Crianças e Jovens; - COJ: Centro de Ocupação de Jovens; - CRI: Centro de Recursos para a Inclusão; - SCMVNP: Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Poiares; - CLDE: Coordenação Local do Desporto Escolar; - Liga para a Proteção e Conservação da Natureza; - Filarmónica Fraternidade Poiarense; - Confraria da chanfana; - CTEP: Companhia de Teatro Experimental de Poiares; - Academia Poiarense de Artes e Espetáculos; - Academia de Música; - Centro de Convívio do Carvalho; - ICREATE; - Grupo Folclórico do Centro de Convívio do Carvalho; - ARSM; Associação Recreativa de São Miguel; - Associação Desportiva de Poiares; - Associação Mosqueiros do Alva; - Associação Cultural e Recreativa de Caça de V. N. de Poiares; - Irmandade de Nossa Senhora das Necessidades da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Poiares; - Unidade de Cuidados Continuados; - Grupo Folclórico e Etnográfico do Município de V.N. de Poiares; - Outros.	Olinda Gouveia; - Cestaria e canastraria – José Maria Pereira; Cordoaria (ceiras e capachos) – José Pereira; - Cabouqueiros (mós de pedra) - Eduardo Lima e Alcíndio Lima Fernandes; - Tecelagem (mantas e tapetes) – Leonilde Silva - Latoaria – José Fernandes; - etc. <u>Artesanato Recente:</u> - Barro preto e aço (bijuteria) – Diana Correia “Make it”; - Bonecas em EVA – Marina Marta “Fofuchas”; - Artesanato em xisto - Carlos Albuquerque; - Barro – Andreia Carvalho “Xibitas”; - etc.

2.5 Ameaças externas à Escola

- Falta de transportes;
- Comunidade com contexto socioeconómico desfavorável.

3.1 Porquê e para quê?

Pretende-se desenvolver um plano que promova o Agrupamento de Escolas Vila Nova de Poiares enquanto espaço de criação, contemplação e fruição cultural e artística, que permita e incentive o acesso à cultura a toda a comunidade educativa, mobilizando o poder pedagógico das artes e do património local, sensibilizando-a para a sua identidade cultural (ID) e a sua valorização, fomentando a colaboração entre o Agrupamento, os órgãos de poder, as instituições e a sociedade envolvente.

Assim, propomo-nos incorporar a arte, em sua dimensão transdisciplinar e disciplinar, ao processo de ensino-aprendizagem, empregando-a como meio e instrumento para a exploração de conteúdos nas diversas disciplinas. É objetivo primeiro desenvolver a literacia cultural dos alunos ao torná-los criadores e transmissores de arte, mas também, impulsionar o seu envolvimento enquanto público fruidor de diferentes abordagens artísticas.

Objetiva-se igualmente, sensibilizar todos (alunos/professores/pessoal não docente e comunidade em geral) a conhecer e a valorizar a identidade sociocultural, patrimonial e artística do seu concelho, promovendo ações que empoderem todos os envolvidos através das artes em geral, que levem tanto à criação como à fruição cultural e artística, pilares de uma cidadania crítica, responsável e sustentável, assente na participação democrática e social, assim como na preservação do património.

3.2 Com quem?

3.2.1 Das equipas/projetos/planos/redes e clubes existentes na Escola, refira quais os que vão integrar o PCE:

- [x] Rede de Bibliotecas Escolares (RBE)
- [x] Plano Nacional de Leitura (PNL)
- [x] Plano Nacional de Cinema (PNC)
- [x] Eco-Escolas
- [x] Erasmus+
- [x] Clubes: Ciência Viva, Artes, Dança

3.3 Com quem?

3.3.1 Indique as organizações/equipamentos/agentes <u>existentes</u> no território da Escola:

- [x] Autarquia
- [x] Junta de Freguesia
- [x] Biblioteca Municipal
- [x] Associações culturais/sociais/humanitárias
- [x] Empresas
- [x] Teatro/Cineteatro
- [x] Centro Cultural
- [x] Banda Filarmónica
- [x] Pavilhão Multiusos
- [x] Escola de Música
- [x] Escola de Dança

3.3.2 Especifique as organizações, os equipamentos e/ou os agentes com os quais pretende articular:

Autarquia, Biblioteca Municipal, Associações Culturais/Sociais/Humanitárias, Centro Cultural, Banda Filarmónica, Pavilhão Multiusos, Escola de Música e Dança.

3.4 QUEM? Comissão Consultiva do Plano Cultural de Escola (CCPCE)

3.4.1 Elementos da comunidade escolar que integram a CCPCE:

- [x] Coordenador(a) Plano Cultural de Escola
- [x] Diretor(a)/Representante da equipa do(a) Diretor(a)
- [x] Docentes de diferentes departamentos e ciclos
- [x] Associação de Estudantes
- [x] Pais e Encarregados de Educação
- [x] Pessoal Não Docente
- [x] Coordenador(a) Biblioteca Escolar
- [x] Coordenador(a) Cidadania e Desenvolvimento
- [x] Coordenador(a) Plano Anual de Atividades/Projetos

3.4.2 Parceiros do território de proximidade que integram esta CCPCE:

- [x] Câmara Municipal
- [x] Instituições/Agentes culturais

3.4.3 Indique o nome e a função de cada um dos parceiros do território que integram a CCPCE:

Diretor	Eduardo Sequeira
Coordenadora do Plano Anual de Atividades/Projetos	Luís Nogueira
Coordenadora do Projeto Cultural de Escola	Ana Maria Silva
Coordenadora da Biblioteca Escolar	Elsa Abrantes
Coord. da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola	Carla Carvalho
Coordenadora do Departamento de Educação Especial	Maria do Céu Carvalho
Coordenador do Desporto Escolar	José Pedro Gonçalves
Coordenador do Projeto ECO Escolas	José Guilherme Féteira
Coordenadora do Projeto de Educação para a Saúde	Ana Paula Lucas

Coordenadora do PADDE	Patrícia Marques
Coordenador do Projeto Erasmus +	Rosário Agra
Representante do Pessoal Não Docente	Lurdes Santos
Representante dos alunos	Diana Sofia Gomes Travassos
Representante dos Encarregados de Educação	Dulce Maria da Costa Travassos
Representante da Autarquia-Vereadora da Cultura	Lara Henriques Oliveira
Representante de uma Instituição local – Filarmónica Poiarense	Jorge Oliveira
Educadora Social	Soraia Fernandes

3.5 QUEM? Relação com o município.

3.5.1 A Escola tem um interlocutor de proximidade, junto do município, para colaboração no desenvolvimento do PCE?

Sim [x]

Não [ ]

3.5.2 Se respondeu sim à questão anterior, indique o nome e o cargo desse interlocutor.

Vereadora da Cultura: Lara Henriques Oliveira

3.5.3 Existe, no seu território, uma Comissão Consultiva Municipal (CCM)?

Sim [ ]

Não [x]

3.6 O QUÊ?

3.6.1 Palavras-chave do PCE:

- [x] Ambiente
- [x] Ativismo
- [x] Cidadania
- [x] Cooperação/Rede
- [x] Criação
- [x] Empreendedorismo

- [x] Espaços
- [x] Fruição Cultural
- [x] Interculturalidade
- [x] Transdisciplinaridade

3.6.2 Departamentos/áreas disciplinares que participam no PCE:

- [x] Ciências Exatas e Experimentais
- [x] Ciências Sociais e Humanas
- [x] Línguas
- [x] Expressões Artísticas
- [x] Educação Física e Desporto
- [x] Cidadania e Desenvolvimento

3.6.3 Áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) envolvidas:

- [x] Linguagens e textos
- [x] Informação e comunicação
- [x] Raciocínio e resolução de problemas
- [x] Pensamento crítico e pensamento criativo
- [x] Relacionamento interpessoal
- [x] Desenvolvimento pessoal e autonomia
- [x] Bem-estar, saúde e ambiente
- [x] Sensibilidade estética e artística
- [x] Saber científico, técnico e tecnológico
- [x] Consciência e domínio do corpo

3.6.4 Temáticas da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) abordadas:

- [x] Direitos Humanos
- [x] Igualdade de Género
- [x] Interculturalidade

- [x] Desenvolvimento Sustentável
- [x] Educação Ambiental
- [x] Saúde/Sexualidade
- [x] Empreendedorismo
- [x] Voluntariado

3.6.5 Sinopse/síntese do PCE - Que desejo(s), questão(ões), problema(s) são prementes na comunidade educativa? Como podem as artes, as culturas e os patrimónios ajudar? (aproximadamente 80 palavras)

A necessidade de valorizar a importância da dimensão estética e artística na formação integral dos alunos leva-nos a desenvolver um plano que promova o Agrupamento enquanto espaço de criação, contemplação e fruição cultural e artística, que permita e incentive o acesso à cultura a toda a comunidade educativa, mobilizando o poder pedagógico das artes e do património local, sensibilizando-a para a sua identidade cultural e sua valorização, fomentando a colaboração entre o Agrupamento, os Órgãos de Poder, as Instituições e a sociedade envolvente.

3.6.6 Título do PCE

"Somos Arte"

3.7 PARA QUEM?

3.7.1 Alunos(as)

- [x] Pré-escolar
- [x] 1.º Ciclo
- [x] 2.º Ciclo
- [x] 3.º Ciclo
- [x] Secundário
- [x] Profissional

3.7.2 Para além dos(as) alunos(as), indique os outros destinatários:

- [x] Pessoal docente
- [x] Pessoal não docente
- [x] Técnicos especializados
- [x] Famílias
- [x] Comunidade local

4. PLANIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO CULTURAL DO PCE

Ações a desenvolver (proposta de atividades)	Dinamização/Parcerias	Público-alvo	Calendarização
"Espaço somos arte" - criação de um espaço cultural para desenvolvimento de atividades artísticas/ lúdicas (leitura, escrita criativa, desenho, dança, teatro, música, jogos,…) em período extraletivo	PNA, outros Programas, Planos Nacionais e Projetos em vigor no Agrupamento, Assoc. Estud., Departamentos, Assistentes Operacionais	Comunidade Educativa	Ao longo do ano
"Quando a arte bate à porta" – sessões de dinamização de atividades artísticas nas horas de OS, e Cidadania, entre outras: **Árvore do Sucesso** (1º ciclo) e **Brasão dos Valores** (2º e 3º ciclo)	Equipa PNA, professores de OS e Cidadania e titulares de turmas do 1º ciclo.	2º e 3º ciclos	Ao longo do ano
"Cinema dentro de portas" – Visionamento de filmes, que a comunidade considere relevantes para o crescimento e aprendizagem dos Discentes, disponibilizados pela plataforma do PNC via streaming (dentro ou fora da sala de aula)	PNA/PNC, outros Programas, Planos Nacionais e Projetos em vigor no Agrupamento, Assoc. Estud., Departamentos	Comunidade educativa	Ao longo do ano
"**Vamos dar mais vida à nossa escola"** – Continuar a tornar a nossa escola mais agradável visualmente (pintar e criar objectos e decorações para os espaços interiores e exteriores do recinto escolar do Agrupamento)	PNA, outros Programas, Planos Nacionais e Projetos em vigor no Agrupamento, Assoc. Estud., Departamentos, Assistentes Operacionais, Clubes, CM VN de Poiares e outras instituições/empresas locais	Comunidade Educativa	Ao longo do ano
Concurso "Canteiros Criativos"- Cada turma irá transformar um espaço exterior junto às salas de forma criativa e colaborativa	PNA, Ecoescolas	2º e 3º ciclos	Ao longo do ano
"Move it" – Visitas, passeios, caminhadas pela natureza dentro ou fora da localidade **"Natureza e arte"** – Criar formas efémeras bi e tridimensionais usando elementos da natureza **"Lixo, engenho e arte"** – Reutilizar criando formas bi e tridimensionais (expor no interior e exterior das diversas escolas do Agrupamento)	PNA, outros Programas, Planos Nacionais e Projetos em vigor no Agrupamento, Assoc. Estud., Departamentos, docentes titulares e do Pré-Escolar, Assistentes Operacionais, Clubes, CM VN de Poiares e outras instituições/empresas locais	Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º ciclos	Ao longo do ano
"Sair para entrar" - Visitas ao património internacional, nacional, regional e local, cultural e artístico, exposições, teatro, cinema, etc.	PNA, PNC, outros Programas, Planos Nacionais e Projetos em vigor no Agrupamento, Assoc. Estud., Departamentos, docentes titulares e do Pré-Escolar, Assistentes Operacionais, Clubes, CM VN de Poiares e outras instituições/empresas	Comunidade Educativa e local	Ao longo do ano
"Sair cá dentro" – Assistir ou participar em espetáculos, exposições, dias temáticos, apresentações, performances, teatro, cinema, etc. (com fins solidários ou não)	PNA, PNC, outros Programas, Planos Nacionais e Projetos em vigor no Agrupamento, Assoc. Estud., Departamentos, docentes titulares e do Pré-Escolar, Assistentes Operacionais, Clubes, CM VN de Poiares e outras instituições	Comunidade Educativa e local	Ao longo do ano
"Quando a arte sai à rua" - Desafiar a comunidade educativa a criar pequenas apresentações em diversas áreas artísticas mostrando e oferecendo o seu talento dentro e fora do Agrupamento. Bolsa de pessoas com talentos (alunos, EE, não docentes, docentes) **- Bolsa "*Do it*"**	PNA, PNC, outros Programas, Planos Nacionais e Projetos em vigor no Agrupamento, Assoc. Estud , Departamentos, docentes titulares e do Pré-Escolar, Assistentes Operacionais, Clubes, CM VN de Poiares e outras instituições/empresas locais	Comunidade educativa e local	Ao longo do ano
"Semanas de todos para todos" – Desenvolver atividades diversas, performances, apresentações de projetos, dramatizações, espetáculos, dinamização de espaços, exposições de trabalhos, jogos tradicionais,	PNA, PNC, outros Programas, Planos Nacionais e Projetos em vigor no Agrupamento, Assoc. Estud., Departamentos, docentes titulares e do Pré-Escolar, Assistentes Operacionais, Clubes, CM VN de Poiares e outras instituições/empresas locais	Comunidade Educativa e local	Ao longo do ano

danças, karaoke, workshops, encontros com arte, visitas. Desenvolver-se-á de preferência na última semana de cada período.			

Notas: As atividades propostas e a desenvolver por outros dinamizadores/parceiros, no âmbito deste projeto, ficarão registadas nos diversos Departamentos/Projetos/Clubes e na Plataforma de Gestão de Atividades e Recursos Educativos (GARE).

5. MEDIDAS DO PLANO NACIONAL DAS ARTES

Além do Plano Cultural de Escola, o programa Escolas-Polos Culturais (Eixo C – Educação, Participação e Acesso) propõe outras medidas. Quais as que desejam ver contempladas no Plano Cultural de Escola?

- [ ] **Programa Artista Residente** (acolhimento de um artista na escola para apoiar a conceção e a implementação do PCE)
- [x] **Mochila Cultural** (promoção da participação em atividades e eventos culturais, presenciais ou online, para sublinhar a premissa que "cultura é currículo")
- [x] **Espaços Culturais e Laboratórios Livres** (criação de espaços culturais/associativos, salas de processos e/ou laboratórios de criação na escola, geridos pelos alunos/comunidade educativa, em período extraletivo)

5.1 MEDIDA - Programa Artista Residente (PAR)

A medida prevê o acolhimento de um artista/artesão/associação/companhia na Escola na instituição educativa/cultural disponível para responder às necessidades da comunidade educativa, introduzindo processos e práticas artísticas nestes contextos, que podem assumir diferentes graus de participação.

5.1.1 Quanto ao AR, que afirmação corresponde à situação e/ou intenção da Escola?

- [ ] A Escola contratou um AR pelo PNPSE/PDPSC
- [ ] A Escola dispõe da medida AR apoiada pelo município
- [ ] A Escola dispõe da medida AR apoiada por outra entidade– diga qual:
- [ ] A Escola não pretende implementar esta medida
- [x] Outra: A Escola não dispõe da medida AR por não ser apoiada pelo município

6. OBSERVAÇÕES:

ESPAÇO CULTURAL "SOMOS ARTE"

Descrição

Propõe-se a implementação de um Espaço Cultural, com frequência voluntária de alunos, professores ou assistentes, promovendo o respeito pela diversidade, a tolerância e o bem-estar.

Pretende-se que seja um espaço extraletivo, dedicado aos processos colaborativos onde se mobilizam, de forma integrada, o currículo, as aprendizagens (em contextos formais e informais), as competências, os ritmos e as vivências do estudante.

De livre acesso, é um espaço de liberdade para motivar e empreender, individual e coletivamente em diferentes áreas: escrita criativa, dança, teatro, desenho, música, jogos,…

Pretende-se que o espaço a dinamizar seja o átrio do pavilhão B, sendo gerido pelos professores da bolsa de substituição da CAA ou outros que pretendam estar nesse espaço nos seus horários livres, podendo ser criado um horário de funcionamento para divulgação.

O espaço pode ser utilizado por todos os professores ou técnicos que queiram requisitá-lo para poderem desenvolver uma aula em contexto diferente do da sala de aula.

Sendo um espaço comunitário, dinamizar-se-ão atividades para a decoração do mesmo, reutilizando materiais oferecidos pelas empresas do Concelho (panos, …).

Objetivos

a) Transformar ambientes e repensar os espaços educativos.

b) Promover a criatividade, a colaboração, a autonomia e o bem-estar dos estudantes.

c) Ativar o envolvimento cidadão através da sua participação no funcionamento das várias dimensões da escola.

e) Promover espaços na escola para o funcionamento da medida, que pode assumir outros formatos como:

– organização de exposições e atividades artísticas cocriadas com a comunidade educativa;

– apoio na gestão de clubes de expressões;

– design de espaços (interiores e exteriores);

– design de equipamentos e mobiliário escolar;

– design de materiais e recursos didáticos;

– intervenção nos espaços verdes.

OBJETIVOS GERAIS DO PCE

- Harmonizar o processo de ensino e aprendizagem com as práticas artísticas integrando-as no contexto educativo, permitindo um maior acesso à cultura;
- Conhecer o património cultural das artes e o respetivo processo criativo, incentivando a transdisciplinaridade, bem como o cruzamento e integração dos conhecimentos aprendidos nas várias disciplinas curriculares;
- Estabelecer redes de construção de conhecimento através da arte, desafiando docentes e alunos a usá-la como ferramenta na sua prática diária, com a colaboração de artistas locais de diversas áreas;
- Reforçar tanto a relação com a comunidade local como a identidade escolar perante a mesma, valorizando, desenvolvendo e estimulando a identidade cultural;
- Desenvolver uma literacia cultural nos alunos potenciando atividades ligadas às artes;

- Contribuir e melhorar a comunicação visual do Agrupamento e as suas várias formas de expressão artística, valorizando esteticamente espaços educativos no interior e exterior do mesmo;
- Mostrar à comunidade exterior atividades da escola de cariz artístico;
- Conhecer outras realidades culturais e artísticas de outros povos (interculturalidade);
- Promover intercâmbios artísticos e culturais com a comunidade local e outras (nacionais e internacionais).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PCE

- Levar os alunos e restante comunidade a descobrir e a valorizar as potencialidades patrimoniais, culturais e artísticas do concelho;
- Proporcionar e facilitar o acesso da comunidade educativa à cultura e à arte;
- Articular com as entidades locais ligadas à cultura e às artes;
- Valorizar o património cultural e natural do concelho;
- Ser um aglutinador dos projetos e atividades do Agrupamento ligados à cultura e às artes;
- Estabelecer redes de conhecimentos através de talentos escondidos - Bolsa "Do it";
- Estimular atividades que conjuguem literacias artísticas com as competências dos seus autores/artistas criadores;
- Melhorar a autoestima dos alunos através do gosto pela arte, promovendo o sucesso educativo e procurando combater o absentismo/abandono escolar;
- Tornar os alunos transmissores de arte, promovendo atividades culturais e artísticas;
- Aplicar conhecimentos adquiridos noutras culturas em diferentes contextos artísticos;
- Promover o acesso à cultura através do processo de ensino/aprendizagem recorrendo às práticas artísticas.

Os objetivos do PCE estão de acordo com os documentos orientadores:

- Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória;
- Objetivos para a educação 2030 – OCDE;
- Declaração Universal dos Direitos Humanos, no acesso à cultura e à fruição de todas as formas de expressão do património local, nacional e universal;
- Convenção dos Direitos da Criança, contribuindo para o desenvolvimento da sua personalidade e aptidões, em contextos formais, informais e não formais;
- Carta do Conselho da Europa sobre Educação para a Cidadania Democrática e para os Direitos Humanos;
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, Decretos-Lei 54 e 55/2018;
- Constituição da República Portuguesa (cf. Artigos 73 e 78), nomeadamente na necessidade de democratizarmos o acesso à cultura e à fruição de todas as formas de arte;
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ONU;
- Recomendações da UNESCO sobre a centralidade da arte e do património na educação e na vida comunitária;
- "Roteiro para a Educação Artística – desenvolver as capacidades criativas para o século XXI", da Comissão Nacional da UNESCO (2006), nomeadamente na aprendizagem das várias artes e através destas utilizando-as como ferramenta pedagógica;
- Traçado no Plano Nacional das Artes, da tutela dos Ministérios da Cultura e da Educação (2019-2029), promovendo a transformação social, mobilizando o poder educativo das artes e do património na vida do cidadão: para todos e com cada um.

CONCELHO DE VILA NOVA DE POIARES

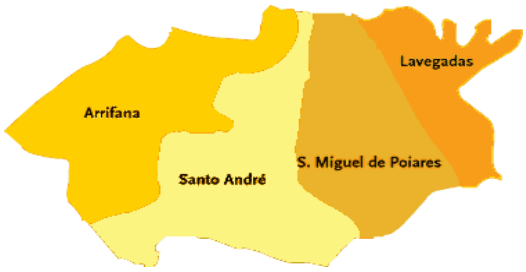
Situado na zona centro de Portugal (anterior sub-região do Pinhal Interior Norte) no distrito de Coimbra, entre as serras do Carvalho, de São Pedro Dias e de Magarrufe, e entre os rios Alva e Mondego, faz fronteira com os concelhos de Coimbra, Penacova, Arganil, Góis, Lousã e Miranda do Corvo.

Duas importantes vias de comunicação atravessam o concelho: a Estrada Nacional nº2 e a Estrada Nacional nº17, mais conhecida por "Estrada da Beira".

É constituído pelas freguesias: Arrifana, Poiares (Santo André), São Miguel de Poiares e Lavegadas, ocupando uma área de 84,45 Km2 e com uma densidade populacional de mais de 83,5 habitantes/Km^2.

Dados dos CENSOS de 2011 indicam que a população residente (47,2% do sexo masculino e 52,8% do sexo feminino) apresenta um nível de escolaridade baixo. Grande parte da população com mais de 15 anos não completou o 3º CEB (56,8%). O concelho tem uma taxa de analfabetismo de cerca de 6% (o que corresponde a um baixo nível de literacia). Nota-se uma variação negativa da população dos 0 aos 24 anos em todas as freguesias o que se repercute negativamente no Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares, verificando-se, atualmente, uma diminuição de alunos a frequentar o mesmo.

A população ativa enquadra-se sobretudo no setor terciário (comércio de bens – 70,70%) e no setor secundário (transformação de matérias primas em produtos/máquinas – 27%). A população desempregada engloba 9,1% do total da população ativa.



PATRIMONIAL CULTURAL E ARTÍSTICO DO CONCELHO

Património Cultural Material Imóvel e Móvel

Há a destacar: Paços do Concelho/Palacete Municipal; Igreja Matriz de Poiares e o seu relógio de sol; Largo da República - Jardim Municipal com coreto; Monumento ao Cristo; Jardim de Santo André; Largo do Dr. Daniel de Matos; Centro Cultural de Poiares (CCP) e todas as suas valências (Biblioteca Municipal José Pedroso de Carvalho); Complexo Desportivo com Pavilhão Gimnodesportivo; Jardim de Homenagem ao Poiarense; Capela da Nossa Senhora das Necessidades; Solar Brasonado de Vila Chã (Solar dos Ferrões, com capela privada); Igreja Paroquial de São Miguel de Poiares; Capela de Santo António em São Miguel de Poiares; Igreja Paroquial de Santa Maria da Arrifana; Capela de Nossa Senhora do Ar e o seu Cruzeiro do Carvalho; Núcleo Museológico da Educação; Artesanato local - Barro preto, palitos floridos e pequenos artefactos em madeira, cestaria e canastraria, Cordoaria (ceiras e capachos), cabouqueiros (mós de pedra), tecelagem (mantas e tapetes), latoaria; Existem ainda espalhados por todo o concelho: Cata-ventos; Peças em ferro forjado; Alminhas; Monumentos de Homenagem em rotundas; Murais; Vitrais; etc.

Património Cultural Imaterial

Destacam-se: **Poiartes** - Feira Nacional de Artesanato que alia a Gastronomia às Associações Empresariais do concelho; **Gastronomia** – Chanfana ou "Carne de casamento", Negalhos, Arroz de Bucho, Pães de Testa, Poiarito, são alguns exemplos; **Romarias:** Festa da Nossa Senhora das Necessidades, e outras romarias no concelho; **Coros**; **Ranchos**; **Lendas**; etc.

Património Natural

Destacam-se: Serra do Carvalho; Serra do Bidoeiro; Serra da Fraga e Cascata; Complexo da Fraga; Rios Alva e Mondego; Parque das Medas; Ribeira de Poiares; Louredo Natura Parque; etc.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA NOVA DE POIARES - AEVNP – 160520

O Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares engloba todas as escolas do Concelho de Vila Nova de Poiares. Homologado em 30/05/2000, tem sede na Escola EB 2,3/S Dr. Daniel de Matos e integra os Centros Escolares de Arrifana, S. Miguel e Santo André. Em cada um dos Centros Escolares leciona-se a Educação Pré-escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico, perfazendo um total de 4 estabelecimentos de ensino.

Fig. 1 Escola Básica de S. Miguel

Fig. 2 Escola Básica da Arrifana

Fig. 3 Escola Básica de Santo André

Fig. 4 Escola Básica e Secundária Dr. Daniel de Matos

Caracterização

A população discente integra 816 alunos (dados de setembro do ano letivo 2025/2026), desde o Pré-escolar até ao Secundário.

Conta com o apoio de um corpo docente de 102 professores/formadores e com um corpo não docente de 31 assistentes operacionais e 8 assistentes técnicos.

O agrupamento possui, ainda, o apoio de 2 psicólogas e de 2 técnicas superiores (Educadora Social e Técnica Informática) no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário – PNPSE (Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar).

A escola sede é constituída por quatro blocos e um polivalente. Para além das salas de aula, dos laboratórios de Biologia, de Física e Química, das salas de Informática, de Educação Tecnológica, de Educação Visual, uma sala do futuro e da Cozinha e Restaurante para o funcionamento dos cursos profissionais, há ainda balneários e campos para a prática da Educação Física. Existem outros espaços de apoio: Biblioteca Escolar, Sala de Estudo, Sala de Trabalho dos Professores, Serviços de Psicologia e Orientação, Gabinete de Atendimento ao Aluno, Centro de Ocupação Juvenil, Secretaria e Serviços.

Na Escola Básica e Secundária Dr. Daniel de Matos são ministrados os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, o ensino secundário e o ensino profissional.

Fig. 5 Escola Básica e Secundária Dr. Daniel de Matos (vista aérea)

Contactos (sede)

Morada	Rua Capitão Salgueiro Maia, nº2 – 3350-079 V. N. de Poiares NIF: 600074994
Coordenadas GPS	N: 40. 21 21 544 69 90 408 e: 8. 25 27 70 900 726 317
Telefone	239 429 410/ 411
Website	www.aepoiares.edu.pt
Email	secretaria@aepoiares.edu.pt
Redes sociais	Facebook: https://facebook.com/aepoiares/ Instagram: https://instagram.com/aepoiares/
Diretor	Eduardo Carlos Torres Sequeira
Coordenadora PCE	Ana Maria Pereira Andrade da Silva (EV - grupo 600) *Email* institucional: anamarissilva@aepoiares.edu.pt

PATRIMÓNIO CULTURAL E ARTÍSTICO DO AGRUPAMENTO

Património Cultural Material Imóvel e Móvel

Destacam-se:

Quadro com colagem de tecelagem em lã.

Quadro com colagem de tecelagem em papel.

Painel 25 de abril – 2024/25.

Desenho da vila e artesanato (Polivalente).

Mural Our Forest Our future 2013/17 – Programa Erasmus +.

Mesa para Floresta Pedagógica- 2024/25.

Mural de azulejos – DAC 5ºano – 2018/19.

Quadro com colagem de madeiras.

Instalação do “PI”.

Gota de água – projeto eco escolas - 2018/19.

Quadro do principezinho (Biblioteca).

Quadro de natureza morta (Bloco C).

Pirâmide Matemática (Bloco D).

Pomba da Paz.

Pinturas - Murais exteriores e interiores

Património Cultural Imaterial

Destacam-se: **Hino do Agrupamento** – Poema de Maria João Leitão (Ex-docente de Educação Musical do Agrupamento) e composição musical do Maestro Jorge Oliveira.

HINO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA NOVA DE POIARES

Se para a vida eu abrir uma janela
Que me dê asas, sonhos, sons e uma estrela,
Logo num instante eu pego na sacola
E a toda a pressa corro para a Escola.

É lá que encontro esperança pelo ar,
Letras e números, cores, sons e bolas a rolar,
E cada um de nós pode ao outro ensinar,
Pois só aprende quem for capaz de se dar.

Para ser grande é preciso saber
Que só é grande quem tiver este poder:
De ser diferente e ser igual;
De ser amigo pelo dom de partilhar;
Ser educado pelo dom de respeitar;
E na vida conjugar sempre o verbo amar

Somos nós as sementes do futuro,
Em embalo no saber, solo fecundo.
Escutai a nossa voz e a espalhe o vento:
Vila Nova de Poiares é o nosso Agrupamento.

Estreia na Gala da Educação 2018 – 9 de novembro

Património Natural

Destaca-se: Floresta pedagógica

ALGUMAS ATIVIDADES CULTURAIS E ARTÍSTICAS DO AGRUPAMENTO

- Exposições de trabalhos de alunos e decoração de espaços;
- Poesia com alunos do 3º Ciclo (Português + CTEP-Companhia de Teatro Experimental de Poiares);
- "O teatro vem à escola" (promoção do livro e da leitura);
- Concurso leitura expressiva e jogos florais (Português e CTEP);

Entre outras atividades…